

SUPERVIA CONCESSIONÁRIA DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO S.A.

N.I.R.E. 33.3.0026105-2

CNPJ/MF nº 02.735.385/0001-60

FATO RELEVANTE

A **SUPERVIA CONCESSIONÁRIA DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO S.A.** (“**SUPERVIA**” ou “**Companhia**”), vem informar que, desde o início das medidas restritivas à mobilidade adotadas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro (“GERJ”) e pela Prefeitura do Rio de Janeiro, a SuperVia tem sentido forte impacto negativo em sua curva de demanda e, conseqüentemente, em sua receita operacional.

Dentre as medidas mais restritivas estão o decreto de suspensão de todas as atividades comerciais consideradas não essenciais e o isolamento do município do Rio de Janeiro com restrições de acesso. Diante destas medidas, o ingresso às estações localizadas fora do município está sendo controlado pela Polícia Militar do Rio de Janeiro. Além disso, outras 9 estações foram fechadas para embarque e desembarque.

Desde o início da implantação das restrições, em 16 de março, a SuperVia registrou a perda de mais de 2 milhões de passageiros e a redução em mais de 70% na sua curva de demanda diária, quando comparado a um dia útil corriqueiro.

Diante da incerteza da evolução da pandemia e de suas conseqüências, torna-se extremamente nebulosa qualquer conjectura do impacto final que a COVID-19 terá no mercado financeiro e na economia nacional. Conseqüentemente, se torna extremamente difícil neste momento qualquer previsão assertiva sobre a situação econômica futura da SuperVia dada a sua atividade principal de promover o transporte de massa com característica pendular, que está extremamente correlacionado com os índices de desemprego e de higidez financeira do Estado do Rio de Janeiro.

Em resposta ao inevitável impacto econômico advindo da evolução do COVID-19 no Estado do Rio de Janeiro, a Companhia está tomando medidas imediatas para preservar sua posição financeira, tais como: preservação do caixa, contenção de despesas e revisão de cronograma dos investimentos previstos.

A SuperVia segue comprometida com seus valores estruturais, principalmente, no que tange a segurança de seus colaboradores, clientes, parceiros e das comunidades nas regiões onde atua.

Por fim, a Companhia manterá os seus acionistas e o mercado em geral informados sobre os futuros desdobramentos do tema.